

Revisão Bibliográfica dos Exames Preconizados para Prevenção de Câncer em Saúde da Mulher

Flávia dos Santos Gameleira
Polo Conselheiro Lafaiete

Daniele Falci de Oliveira**

Introdução

O Ministério da Saúde (2004) afirma que a Atenção Básica em Saúde tem como diretriz promover a reorientação das ações de saúde incentivando as práticas promocionais da saúde. Acreditamos que esse seja o meio para se buscar a melhora da qualidade de vida da população. O trabalho teve como foco a saúde das mulheres, que são as principais freqüentadoras das Unidades de Saúde da Família, o que nos norteou na direção do rastreamento dos cânceres de colo de útero e de mama.

Objetivo

Analisar a produção de conhecimento sobre recomendações de rastreamento de câncer de mama e câncer de colo de útero a fim de contribuir para melhoria das práticas na Estratégia Saúde da Família.

Metodologia

O trabalho foi elaborado através da revisão bibliográfica integrativa, utilizando-se a base de dados do SciELO. A amostragem foi do tipo não probabilística, de conveniência, constituída por publicações nacionais e internacionais indexadas sobre a temática. Os termos de busca utilizados foram: rastreamento, saúde da família, câncer de mama, câncer de colo de útero. Foram critérios de inclusão a objetividade e a aplicabilidade, assim como, a possibilidade de rastreamento populacional de baixo custo e acesso viável aos gestores e à população brasileira.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Controle do câncer de mama: Documento de consenso**. Brasília, 2004 36p.

CORREA, E. J. *et al* **Iniciação à Metodologia Científica: participação em eventos e elaboração de textos científicos**.

Belo Horizonte: Nescon UFMG, Coopmed, 2009.96p.

SciELO <http://www.scielo.org>

*Médica

draflaviagameleira@gmail.com

** Orientador

ESF Donato Severino de Souza
Prefeitura de Ouro Branco

Resultados

A partir dos 37 artigos localizados, 11 foram incluídos. A revisão dos artigos incluídos apresentou dados numéricos sobre aspectos epidemiológicos, taxas de incidência e mortalidade e medidas de rastreamento dos referidos cânceres, tanto nacionalmente, quanto mundialmente. Destacou-se também a pouca importância por parte dos profissionais no preenchimento dos prontuários, levando à dificuldade de padronizar dados nacionais.

Dentre as principais recomendações para rastreamento do câncer de colo de útero no Brasil, está a oferta do exame de Papanicolaou para a população feminina na faixa etária de 25 a 59 anos, considerada como de maior risco, com periodicidade de três anos após dois resultados normais consecutivos, com intervalo de um ano.

Já em relação ao rastreamento do câncer de mama, podemos resumir as recomendações no quadro a seguir:

Rastreamento do Câncer de Mama

>=35anos	Exame clínico da mama e mamografia anual para as mulheres pertencentes a grupos populacionais com risco elevado de desenvolver câncer de mama.
40 a 49anos	exame clínico da mama anualmente
50 a 69anos	máximo de dois anos entre os exames

Fonte: Ministério da Saúde 2004.

Considerações finais

Há recomendações efetivas a serem adotadas e as evidências apresentadas indicam que as orientações do Ministério da Saúde mostram-se adequadas em termos de efetividade para a realidade do Brasil, desde que o programa seja implantado adequadamente.